



VIROLI, LEITOR DE MAQUIAVEL

Os usos de Nicolau Maquiavel por Maurizio Viroli
na teoria do republicanismo moderno

Autor: Gabriel Büttenbender Galetto / Orientador: Rodrigo Valin de Oliveira

INTRODUÇÃO

O presente projeto de iniciação científica busca abordar a leitura alternativa de Nicolau Maquiavel por Maurizio Viroli, preocupada em desconstruir certos anacronismos do senso comum a respeito do autor renascentista – como a ideia de que considera a política como “a arte da tirania”, ou de que sua obra serviria de manual a líderes autocráticos. O tema de pesquisa pode ser resumido ao seguinte questionamento: quais ideias Maurizio Viroli atribui a Nicolau Maquiavel ao embasar a teoria republicana moderna? Para tal, demanda-se a pesquisa tanto em textos daquele sobre a escola republicana contemporânea, quanto em textos sobre a sua releitura do republicanismo renascentista.

HIPÓTESE

A hipótese levantada neste trabalho é de que Maurizio Viroli se utiliza de categorias da teoria política de Maquiavel para legitimar as proposições do republicanismo moderno.

METODOLOGIA

O método empregado neste trabalho é o historiográfico, com um relativo afastamento da filosofia política e uma aproximação com a história das ideias. Cabe dizer que se adota como pressuposto uma perspectiva linguística-contextual, disso resulta a compreensão de que uma ideia está intimamente ligada ao contexto no qual foi produzida.

RESULTADOS PRELIMINARES

Considerando as pesquisas já desenvolvidas, permite-se relatar que a hipótese levantada encontra amparo nos usos dos conceitos de liberdade e de viver político de Maquiavel por Maurizio Viroli.

BIBLIOGRAFIA

- VIROLI, Maurizio. Republicanism. Trad. Antony Shugaar. Nova Iorque: Hill and Wang, 2002.
VIROLI, Maurizio. Il Republicanesimo di Machiavelli, em Maurizio Viroli (ed.), Libertà Politica e Virtù Civile. Torino, Fondazione Giovanni Agnelli, 2004.
VIROLI, Maurizio. Machiavelli and Republican Idea of Politics, em Gisela Bock, Quentin Skinner e Maurizio Viroli (eds.), Machiavelli and Republicanism. Nova Iorque, Cambridge University Press, 1990.